

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: Percepção quanto aos alimentos orgânicos

Lia Moretti e Silva,
UFMS/CPNA
lia.silva@ufms.br

Jéssica Romagnoli Freire Campos,
UFMS/CPNA
jessica.rsf@hotmail.com

Daiany Gomes Moreira,
UFMS/CPNA
daianyinha_18@hotmail.com

Emerson Jhony Euzébio,
UFMS/CPNA
jheuzebio@gmail.com

Nayara Jaqueline Gonçalves,
UFMS/CPNA
nayaravivi12@outlook.com

RESUMO

O presente trabalho buscou identificar qual é a percepção dos consumidores quanto aos alimentos orgânicos. Uma vez que é constante o crescimento do mercado brasileiro de alimentos orgânicos, deve-se considerar que sua importância é vasta tanto para o país quanto para os consumidores desses alimentos, uma vez que para que seja considerado orgânico, o produto deve ser cultivado sem agrotóxicos, hormônios, adubos químicos, antibióticos ou transgênicos em quaisquer fases de sua produção, além de ter sido cultivado em um ambiente que respeite os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos, prezando pela agricultura sustentável. A fim de alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, realizou-se um estudo descritivo quantitativo com acadêmicos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no Campus de Nova Andradina. Os resultados indicam que os participantes possuem assimetria quanto a compreensão acerca dos alimentos orgânicos. Desta forma, concluímos que, apesar dos consumidores afirmarem entender o que são alimentos orgânicos a maioria das pessoas não consegue apontar exatamente a sua importância no dia-a-dia para obtenção de uma alimentação mais saudável já que não conhecem corretamente suas características, seu valor, cultivo e porque consumir.

Palavras-chave: Alimentos Orgânicos; Consumo de Alimentos; Informação.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Após a Segunda Guerra Mundial surgiram novas técnicas produtivas com o intuito de ampliar a produção agrícola. Segundo apontamentos de Ferreira e Coelho (2017), técnicas estas que utilizavam inúmeras ferramentas de intensificação da produção, tais como: produtos químicos, fertilização do solo, entre outros. Ocorre que, atualmente, em virtude de inúmeros estudos, essas ferramentas de impulsionamento na produção de alimentos vêm perdendo força, já que as pessoas buscam um meio de viver a vida de forma cada vez mais saudável. Dessa forma, cabe ressaltar que a procura por práticas de atividades físicas, alimentação mais saudável e balanceada, cuidado com o meio ambiente e o surgimento do termo sustentabilidade e o que ele significa, acabam traduzindo uma nova era, qual seja: a busca por qualidade de vida.

Assim, deve ser levado em consideração o constante crescimento do mercado brasileiro de orgânicos que faturou no ano de 2018 R\$ 4 bilhões (quatro bilhões de reais), de acordo com dados do MAPA, embasado no Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável (Organis), este resultado foi 20% (vinte por cento) maior do que o registrado em 2017. Portanto, é clara a importância que esse mercado tem tanto para o país quanto para os consumidores desses alimentos, uma vez que para que seja considerado orgânico, o produto deve ser cultivado sem agrotóxicos, hormônios, adubos químicos, antibióticos ou transgênicos em quaisquer fases de sua produção, além de ter sido cultivado em um ambiente que respeite os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos, prezando pela agricultura sustentável.

Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo identificar qual é a percepção dos consumidores a respeito dos alimentos orgânicos.

Com isso, podemos contribuir na expansão e divulgação de formas de hábitos alimentares mais saudáveis, incentivando o uso desses alimentos que contribuem para melhores condições de vida de toda a comunidade, ampliando, então, seu consumo de forma a agregar importantes informações aos produtores locais, auxiliando-os no processo de venda, distribuição, decisão de preços, divulgação etc. Visto que, apesar da busca crescente por alimentação mais saudável, é notório que muitas pessoas ainda permanecem sem conhecimento exato sobre o que são os alimentos orgânicos e quais são seus benefícios, problemas esses que podem atrapalhar o aumento da demanda de ingestão de tais alimentos.

2 DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva quantitativa, uma vez que pretende entender a percepção dos consumidores.

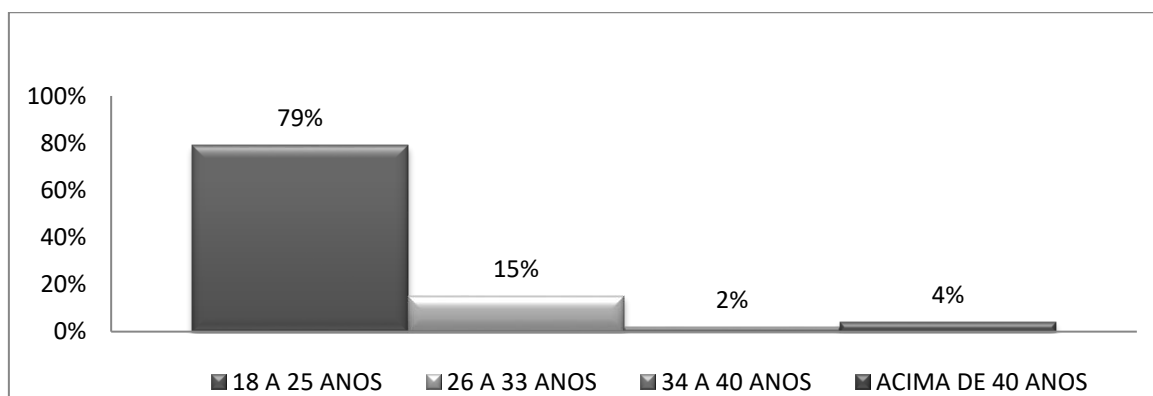
A amostra foi composta por 100 estudantes universitários, com idades acima de 18 anos, do curso de Administração da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no Campus de Nova Andradina. Um pré-teste, também foi realizado com 15 acadêmicos do mesmo curso.

Para coleta de dados utilizamos questionário impresso com 10 questões fechadas com escala de *Likert*. O período de realização da pesquisa foi de 20 a 24 de maio e 2019.

Na análise dos dados foi realizada testes estatísticos descritivos com softwares especializados.

Inicialmente, foi realizado um levantamento de variáveis demográficas dos participantes. Identificamos que em sua maioria, os entrevistados se classificaram como sendo do gênero feminino (67%) e do gênero masculino (33%). Quanto a idade dos participantes, grande parte, (94%) estão em uma faixa etária de 18 anos e 33 anos, conforme gráfico 01.

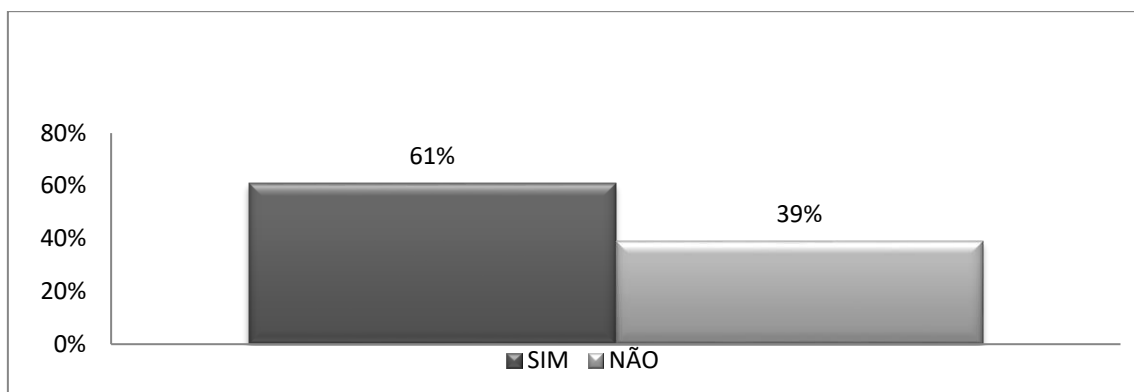
Gráfico 01 – Idades



Fonte: Elaborado pelos Autores

Em se tratando da percepção dos consumidores, foi questionado, inicialmente, se os respondentes consumiam alimentos orgânicos. Dos entrevistados, 61% afirma consumir alimentos orgânicos contra 39% que não os consomem, gráfico 2.

Gráfico 02 – Você consome alimentos orgânicos?

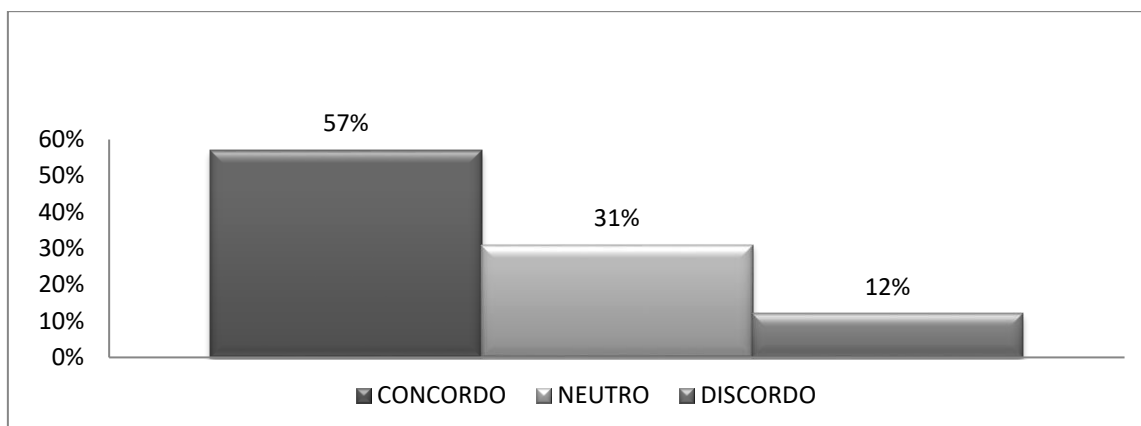


Fonte: Elaborado pelos Autores

Quanto ao entendimento do que é um alimento orgânico, surpreendentemente, todos os participantes (100%) afirmaram que compreendem o que é um alimento orgânico.

Entretanto, analisando o gráfico 3, observa-se que somente 57% dos participantes concordam que alimentos orgânicos são cultivados sem agrotóxicos, ou seja, pouco mais da metade demonstrou certeza quanto a esta informação. É possível notar que 31% dos respondentes declararam-se neutro e, 12% dos entrevistados afirmam que há uso de agrotóxico no cultivo. Assim, é possível perceber que, apesar de a totalidade questionada afirmar que sabe o que são os alimentos orgânicos, apenas pouco mais da metade das pessoas entrevistadas realmente compreendem como se dá o seu cultivo e quais são suas principais características, destacando-se entre estas, o não uso de agrotóxicos.

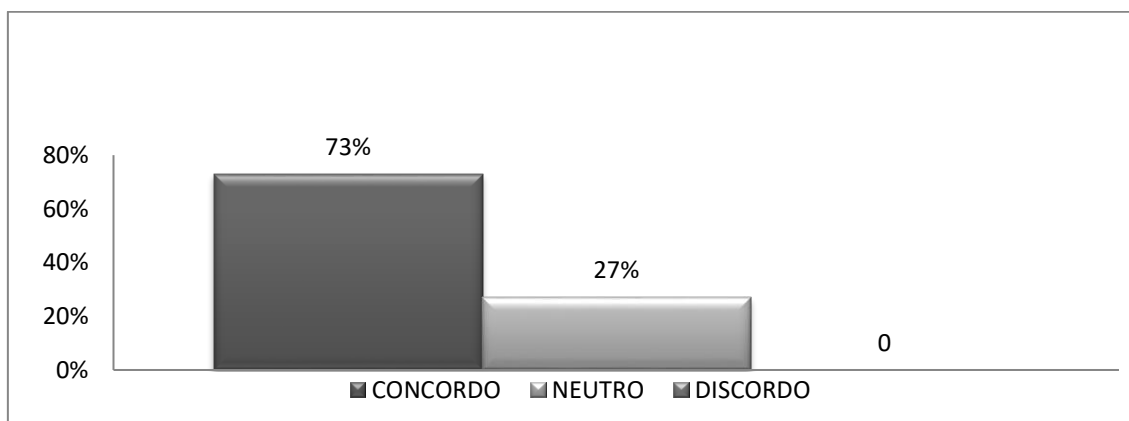
Gráfico 03 – Você concorda que alimentos orgânicos são cultivados sem agrotóxicos?



Fonte: Elaborado pelos autores

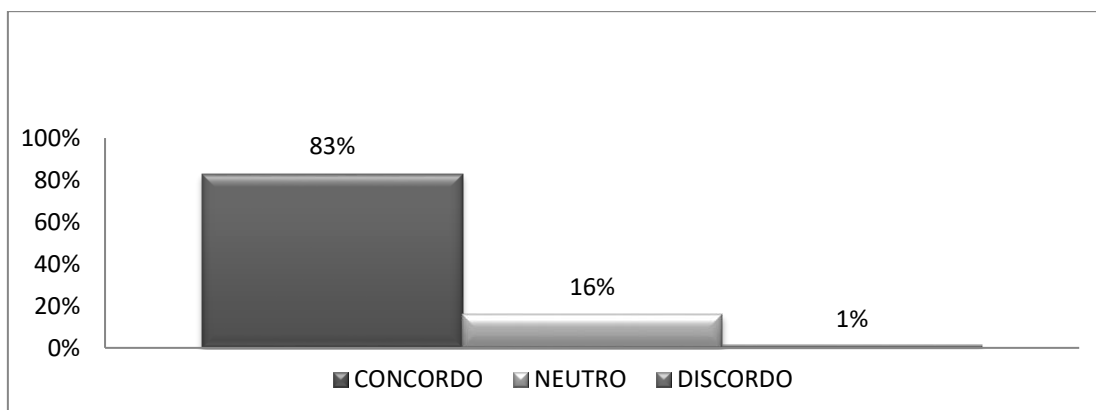
Outra assimetria na percepção dos consumidores quanto aos alimentos orgânicos, foi identificado quando somente 73% dos participantes afirmaram que os alimentos orgânicos são mais saudáveis comparados aos alimentos não orgânicos e 27% dos participantes da pesquisa se mantiveram neutros, gráfico 04. A falta de clareza dos entrevistados a respeito do que são alimentos orgânicos, é evidenciado também nesta pergunta. A grande maioria concorda que os alimentos orgânicos são saudáveis, contradizendo os resultados observados no gráfico 03, quanto ao uso de agrotóxico em seu cultivo e os percentuais indicados na pergunta sobre o consumo, gráfico 05, não são compatíveis com as ideias de saudabilidade que os entrevistados fazem sobre esses alimentos.

Gráfico 04 – Você concorda que alimentos orgânicos são mais saudáveis?



Fonte: Elaborado pelos autores

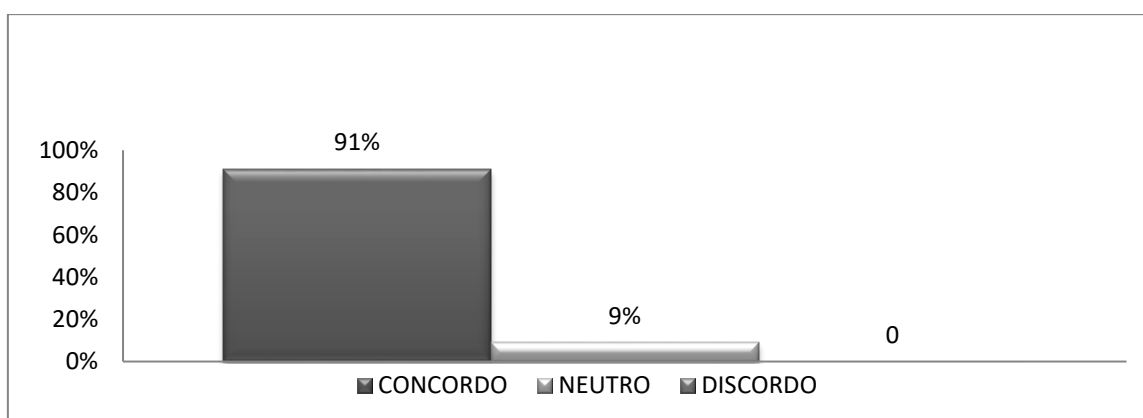
Gráfico 05 – Você concorda que é importante consumir alimentos orgânicos?



Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico 05, observa-se que, 83% dos pesquisados concordam que é importante consumir alimentos orgânicos, 16% se colocaram como neutro e 1% não acha ser importante. No gráfico 06, os participantes concordaram 91% que alimentos orgânicos fazem bem à saúde, 9% se manteve neutro. Mais uma vez, os dados não conferem com as perguntas anteriores nos quesitos de grau de consumo e noção do que são os alimentos orgânicos. Afinal, a porcentagem dos que consomem, gráfico 02, e dos que acham importante o consumo não é a mesma, assim como com relação ao uso de agrotóxico em seu cultivo e a importância de consumi-los.

Gráfico 06 – Você concorda que alimentos orgânicos fazem bem à saúde?

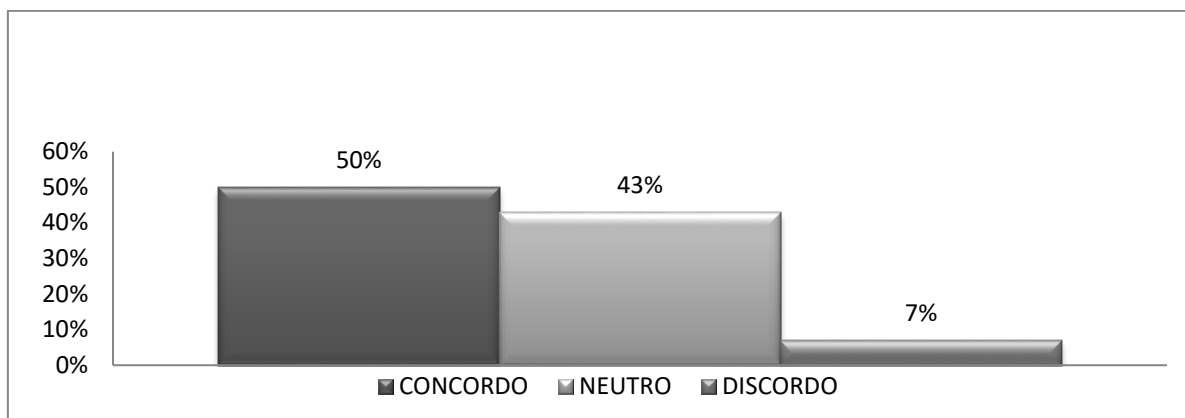


Fonte: Elaborado pelos autores.

Em se tratando do preço cobrados pelos dos alimentos orgânicos, 50% dos entrevistados acreditam que os preços praticados na venda desses alimentos são altos e, acabam

sendo produtos caros, 43% são neutros quanto os preços e 7% discordam que os alimentos orgânicos se tratam de um produto caro, gráfico 07.

Gráfico 07 – Você concorda que alimentos orgânicos são caros?



Fonte: Elaborado pelos autores

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

A pesquisa realizou-se na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no campus de Nova Andradina, com os alunos do Curso de Administração. Levando-se em conta o público alvo do presente estudo foi possível notar que a maioria entrevistada é do sexo feminino e tem idades entre 18 a 33 anos.

Ao analisar os índices de respostas dadas durante essa pesquisa, foi possível notar que 100% dos entrevistados declararam compreender o que são alimentos orgânicos. Ocorre que, no decorrer da pesquisa, é possível notar a falta de entendimento dos entrevistados sobre o assunto.

Quando questionados sobre, por exemplo, a utilização de agrotóxicos no cultivo de alimentos orgânicos, apenas 57% dos entrevistados respondeu que concordam que não há o uso. Entretanto, 31% permaneceram neutros e 12% discordaram dessa afirmação, afirmando que há uso de agrotóxico no cultivo, ou seja, não sabem se pronunciar se há ou não o uso de agrotóxico. Ocorre que, uma das principais características dos alimentos orgânicos é o fato de não haver agrotóxicos em seu cultivo, conforme especificado pelo Ministério da Agricultura.

Seguindo com a pesquisa, 83% dos entrevistados acreditam ser importante o consumo

desses alimentos e a porcentagem de pessoas que concordam que eles fazem bem à saúde foi de 91%, o que se contrapõe às respostas dadas quando questionados sobre se os consomem apenas 61% dos entrevistados consomem alimentos orgânicos e 73% dos participantes consideram os alimentos orgânicos mais saudáveis comparados aos alimentos não orgânicos.

Deste modo, é possível notar que os entrevistados não têm certeza sobre suas ideias a respeito do que realmente são alimentos orgânicos, pois, a grande maioria concorda que fazem bem à saúde, que é importante seu consumo e, mesmo assim, os percentuais indicados nas respostas referentes a serem mais saudáveis e ao uso de agrotóxico em seu cultivo não são compatíveis com as ideias de saudabilidade que os entrevistados fazem sobre esses alimentos.

As pessoas não sabem se posicionar sobre a questão de preços, se o consideram caro ou barato. Sendo assim, é possível perceber que há, em todas as perguntas, contradições nas respostas obtidas no presente trabalho.

Dessa maneira, mesmo levando-se em consideração o nível de escolaridade dos entrevistados – todos acadêmicos de curso de nível superior, durante esse trabalho foi possível concluir que, apesar de afirmarem saber o que são alimentos orgânicos, a maioria das pessoas não consegue apontar exatamente a sua importância no dia-a-dia para obtenção de uma alimentação mais saudável já que não conhecem corretamente suas características, seu valor, cultivo, onde encontrar e porque consumir. O que vem a demonstrar que, mesmo com o gradativo aumento da busca por uma alimentação mais saudável, as pessoas ainda não conseguem ter coerência em suas opiniões a respeito dos alimentos orgânicos.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. Pearson, 2007.

FERREIRA, Alberes Sousa; COELHO, Alexandre Bragança. O Papel dos Preços e do Dispendio no Consumo de Alimentos Orgânicos e Convencionais no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 55, n. 4, p., Out./Dez. 2017.

MAPA. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Perguntas e Respostas. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/perguntas-e-respostas>> Acesso em: 15 de mar. de 2019.

ORGANICSNET. **Para Especialista, Produtores de Orgânicos Precisam Melhorar sua Relação com os Consumidores**. Disponível em:

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



<<http://www.organicsnet.com.br/2018/07/para-especialista-produtores-de-organicos-precisam-melhorar-sua-relacao-com-os-consumidores/>> Acesso em: 10 de maio de 2019.

ORGANIS. **ORGANIS divulga primeira pesquisa nacional com consumidores de orgânicos.** Disponível em: <<https://organicsnewsbrasil.com.br/consumidor/organis-divulga-primeira-pesquisa-nacional-com-consumidores-de-organicos/>> Acesso em 10 de mar. de 2019.

SEBRAE NACIONAL. **O Mercado para os Produtos Orgânicos está Aquecido.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-mercado-para-os-produtos-organicos-esta-aquecido,5f48897d3f94e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 15 de maio de 2019.

SOUZA, Kennedy Jamestony de Carvalho; FILHO, Rodolfo Araújo de Moraes. Perfil dos Consumidores de Produtos Orgânicos no Brasil. In: XIX Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente: XIX ENGEMA- USP. **Anais...** São Paulo- SP, 2017.

ZAMBERLAN, L.; BÜTTENBENDER, P. L.; SPAREMBERGER, A. O Comportamento do Consumidor de Produtos Orgânicos e seus Impactos nas Estratégias de Marketing. In: Encontro da ANPAD, 30. **Anais...** Salvador, 2006.